



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Julierme Sena

10 77 / 2020

REQUERIMENTO Nº / 2020

Requer a transição para os anais desta Casa da matéria intitulada "problema com a PM Bolsonaro diz que espera de Camilo solução para problema com a PM" veiculada no caderno Política, jornal O povo. - 28 de fevereiro de 2020

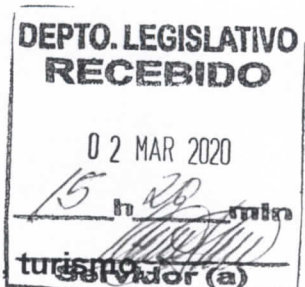
EXM.º SENHOR PRESIDENTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador Julierme Sena, Vereador do PROS no uso de suas atribuições funcionais em consonância com o Regimento Interno, vem mui respeitosamente REQUERER de V. Exa., no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requerer a transcrição nos anais desta Casa da matéria "problema com a PM Bolsonaro diz que espera de Camilo solução para problema com a PM" veiculada no caderno Política, jornal O povo. - 28 de fevereiro de 2020

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 18 DE fevereiro DE 2020.

Julierme Sena
JULIERME SENA
Vereador do PROS

Presidente da comissão de desenvolvimento econômico, turismo, emprego e renda.



| GARANTIA DA LEI E DA ORDEM | Durante transmissão semanal que faz nas redes sociais, presidente mostra insatisfação em prorrogar período da GLO no Ceará e menciona governador: “Que resolva esse problema, que é do seu Estado, tá certo?”

Bolsonaro diz que espera de Camilo solução para problema com a PM

MARCOS CORRÊA/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



PRESIDENTE esteve reunido ontem, antes da transmissão em que mencionou Camilo, com os ministros Sergio Moro e Fernando Azevedo

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) se dirigiu diretamente ao governador Camilo Santana (PT) ao comentar, durante transmissão ao vivo pelo Facebook, sobre a situação da paralisação da Polícia Militar do Ceará. O presidente afirmou que a questão precisa ser resolvida pelo governador, pois a vigência da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) emitida por ele não seria eterna.

“O governador do Ceará, o senhor Camilo, que entrou em contato conosco, pediu GLO, foi atendido por oito dias. Que resolva esse problema, que é do seu Estado, tá certo? Isso é melhor para todo mundo. Negocie com sua Polícia Militar e chegue a um bom termo nesta questão. Estamos torcendo para isso, que a GLO minha não é ad aeternum (termo em latim que significa “para sempre”). No passado era, com outro presidente, corrigiu não é”, afirmou Bolsonaro.

O fato do presidente mencionar um dia após Camilo solicitar a prorrogação da atuação das forças armadas no Ceará, em uma transmissão ao vivo no dia 24 de fevereiro, em uma transmissão de uma hora e meia, não é novidade. O governador não havia se manifestado oficialmente até o fechamento desta página.

Além disso, o presidente

reconheceu os esforços de Camilo diante das negociações com os policiais amotinados, mas cobrou mais esforços do governador. “A gente espera que o governador se empenhe o máximo possível para buscar uma solução para esse caso, de modo que os policiais possam voltar a cumprir seu trabalho normalmente”, disse Bolsonaro. Apesar de adotar um tom de quem não deseja prorrogar a vigência da GLO, Bolsonaro não confirmou se iria negar o pedido do governador ou se iria ampliar o período de instalação do dispositivo.

Durante a transmissão ao vivo da noite de ontem, Bolsonaro aproveitou para voltar a pedir apoio de governadores e do Congresso na aprovação do projeto de lei que flexibiliza o conceito de exclusão de ilicitude para agentes de segurança durante operações desse tipo. “O que eu pretendo do Parlamento brasileiro, para eu poder ter tranquilidade para assinar GLO, porque nesse momento eu não tenho tranquilidade, nós queremos atender os governadores, mas os governadores têm que ter ciência de que precisam nos apoiar para que o Parlamento vote o excludente de ilicitude.”

Mais cedo, durante a manhã, o presidente esteve reunido com os ministros Fernando Azevedo (Defesa), Sergio Moro (Justiça e Segurança

Pública), Walter Braga Netto (Casa Civil) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) justamente para discutir a renovação da GLO. “A GLO está em vigor até amanhã (hoje). O presidente não decidiu ainda (sobre a prorrogação)”, disse Fernando Azevedo.

Na última segunda-feira, 24, Azevedo e Moro estiveram em Fortaleza em comitiva formada ainda pelo advogado-geral da União, André Mendonça. Eles estiveram reunidos com diversas autoridades locais, militares, policiais rodoviários federais e a Força Nacional de Segurança Pública para acompanhar o andamento da Operação Mandacaru.

Em nota divulgada ontem pela 10ª Região Militar, a Operação Mandacaru informou que estava sendo preparado um esquema especial de segurança para o jogo entre Fortaleza x Independente, na noite desta quinta-feira, no Castelão, pela Copa Sul-Americana.

Sem revelar números atualizados, a operação destacou a redução de homicídios em comparação ao dia em que foi iniciada a GLO e ampliação das ações para o Interior, em cidades do Cariri como Crato e Juazeiro do Norte.

Leia mais nas páginas 5 e 6; Eliomar de Lima, página 2; Érico Firme, página 7; Jocélio Leal, página 10; Editorial, página 16



FORTALEZA

Durante a live de ontem, Bolsonaro usou a camisa de uma torcida do Fortaleza e disse que iria apoiar o Tricolor na partida contra o Independente pela Sul-Americana. O presidente chegou a tentar prever o placar, afirmando que o resultado seria 2 a 0 para o Leão

Investigação.

Polícia identifica 4 PMs suspeitos por ameaça contra homem que criticou motins

A Polícia Civil do Ceará, por meio do 34º Distrito Policial, identificou ontem quatro policiais militares como suspeitos no caso de ameaça contra um homem que criticou nas redes sociais os motins da corporação.

As ameaças começaram após um comentário feito em uma notícia do O POVO no Instagram. Nas mensagens, um homem afirma que o movimento é ilegal e defende que agentes amotinados sejam punidos conforme previsão legal. Em uma das respostas, uma mulher chega a divulgar informações pessoais da vítima, incluindo endereço e uma foto da rua onde ela reside.

Fuente ouvida por O POVO confirmou que a investigação apura inclusive se a informação teria sido objeto de vazamento do sistema de informações da segurança pública do Estado. Nesse caso, além do crime de ameaça, o autor dos comentários ficaria sujeito também ao crime de violação de sigilo funcional, com pena de seis meses a dois anos de detenção.

Em nota divulgada nesta quinta-feira, a Polícia Civil

informou que, por se tratar de profissionais de segurança pública, o inquérito será encaminhado à Delegacia de Assuntos Internos (DAI) da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública (CGD). “Além disso, a CGD avaliará se irá instaurar um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar a conduta dos policiais”, diz a nota.

A vítima das ameaças recebeu até foto da rua onde mora. O POVO entrou em contato com ela, que não terá o nome divulgado. O homem afirma que, logo após os comentários, recebeu mensagens diretas do perfil oficial do secretário de Segurança Pública do Ceará, André Costa, que o orientou a registrar Boletim de Ocorrência e afirmou que o caso teria “pronta investigação”.

“Fiz uma resposta que teve muita repercussão. Foi até ingênuo, nesse sentido, porque estava respondendo muitos dos comentários me atacando. Mas, depois, me assustei”, diz a vítima, que confirmou ter registrado Boletim de Ocorrência (B.O) na manhã da última terça-feira, 25. (Carlos Mazza)